

MINHA MÁSCARA: UMA CONSTRUÇÃO A PARTIR DO AUTO CONHECIMENTO

ELIANA BARBOSA DE AMORIM, RENATA APARECIDA DOS SANTOS FELINTO / VANESSA RAQUEL LAMBERT

Tendo como eixos condutores visualidades e muticulturalidade, a oficina “Minha Máscara” que ocorreu na E.E.F. João Alencar de Figueiredo, em Juazeiro do Norte/CE e foi desenvolvida dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID, buscando abordar assuntos sobre máscaras de maneira que interessasse @s estudantes. A partir da confecção e uso de máscaras, numa abordagem cultural, contrapondo o uso estereotipado desses objetos feito pelas escolas e pela sociedade, que os utilizam apenas em períodos carnavalescos, desconsiderando, o cenário local onde são utilizadas em manifestações culturais e brincadeiras tradicionais. Com essa perspectiva, foi abordado o contexto cultural de locais e períodos diferentes. Esse tema foi escolhido para ser trabalhado diante de uma falha no sistema de ensino, onde pouco é tratado sobre a ancestralidade da raça humana ao redor do mundo, os objetos que esses povos desenvolveram e a sua história. Na oficina foram utilizados vídeos, imagens e textos sobre o assunto, que serviam de subsídio para a produção dos desenhos e das máscaras construídas. Durante as discussões em sala, o preconceitos contra adereços corporais como piercings e alargadores que eram encontrados nas visualidades que traziam imagens de máscaras, foram desaparecendo ao tempo em que @s participantes compreendiam seus significados, pensando sempre no entendimento que @s jovens estudantes teriam sobre o conceito de máscara, que não se limita ao ato de esconder o rosto, e do que poderia vir a ser uma máscara, como o uso de adereços, maquiagens e tatuagens no mundo globalizado e capitalista, e o seu uso na antiguidade por outros povos que viviam em outros contextos.

PALAVRAS-CHAVE: MÁSCARAS, MULTICULTURALIDADE, AUTOCONHECIMENTO, ENSINO.

ÁREA TEMÁTICA: LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER